

Aula Teórica 04

Economia II



Aula Teórica 04

Sumário:

2.2. Medição dos preços e da inflação

Bibliografia:

Amaral et al. (2007), cap. 1

Frank e Bernanke (2011), cap. 5 e 6

Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.



Objetivos da aula:

No final desta aula o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender o conceito de deflator (índice de preços).
- Calcular valores a preços constantes.
- Calcular taxas de inflação.
- Compreender os verdadeiros custos da inflação.

Macroeconomia I – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.



Exercícios para a aula prática:

- Exercícios 2.4. - 2.7.

Macroeconomia I – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.

2.2. Medição dos preços e da inflação

Taxa de inflação:

- taxa de variação anual do nível de preços, medido, por exemplo, pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC);
- é uma medida do ritmo a que o nível médio de preços se altera ao longo do tempo.

Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.

Índice de preços no consumidor (IPC):

- mede, num dado período, o custo de um cabaz de bens e serviços, em relação ao custo do mesmo cabaz num ano de referência;
- o ano de referência designa-se por ano base;
- é calculado pelo INE;
- é um índice *Laspeyres*;
- custo de um cabaz de n bens no ano base (0):

$$CC_0 = \sum_{j=1}^n p_{j,0} \cdot c_{j,0}$$

Outros índices de preços:

- Para a maioria das variáveis macroeconómicas existe um índice de preços específico associado.
- Para o consumo privado (C), por exemplo, esse índice chama-se Deflador do Consumo Privado (P_C).
- Também são calculados pelo INE.
- Normalmente são índices *Paasche*.
 - Estes índices utilizam a composição do cabaz do período final (t) e não do base (0).

Valor nominal (a preços correntes):

- valor medido usando os preços do período corrente em euros.

Valor real (a preços constantes):

- valor medido usando os preços de um determinado ano de base;
- permite avaliar a variação real (i.e. dos volumes que pretendem aproximar-se das "quantidades")

Deflacionar:

- dividir um valor nominal de uma variável X ($X^{(N)}$) pelo índice de preços apropriado (P_X), de forma a poder exprimi-la em termos reais ($X^{(R)}$):

$$X_t^{(R)} = \frac{X_t^{(N)}}{P_{X,t}}$$

- esta operação tem de manter a coerência com a forma direta de obtenção dos valores nominais.

➤ Exemplo para o consumo privado de n bens no ano t :

$$C_t^{(R)} \cdot P_{C,t} = \sum_{j=1}^n p_{j,t} \cdot c_{j,t}$$

Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.

Para algumas variáveis não existe um deflador (índice de preços), mas tem sentido calcular o seu valor real (a preços constantes de um ano base).

- Exemplo: para comparar o poder aquisitivo dos salários em vários períodos usa-se o chamado salário real.
- “Pede-se emprestado” o índice de preços mais relacionado com as despesas que serão feitas com o salário, ou seja, o do consumo privado (e.g. o *IPC*).
- Sendo o salário médio nominal de um ano t dado por $w_t^{(N)}$, temos o salário médio real (a preços do ano 0) dado por:

$$w_t^{(R)} = \frac{w_t^{(N)}}{IPC_t}$$

- Este salário real vem expresso em u.m. (euros) do ano base (0).

Para muitas variáveis não tem muito sentido usar deflatores “emprestados”.

- Um exemplo é o PIBpm.
- Para este usa-se o deflator da Despesa Interna (P_{DI}) cujo valor sabemos ser igual ao PIBpm.

$$PIBpm_t^{(R)} = \frac{PIBpm_t^{(N)}}{P_{DI,t}}$$

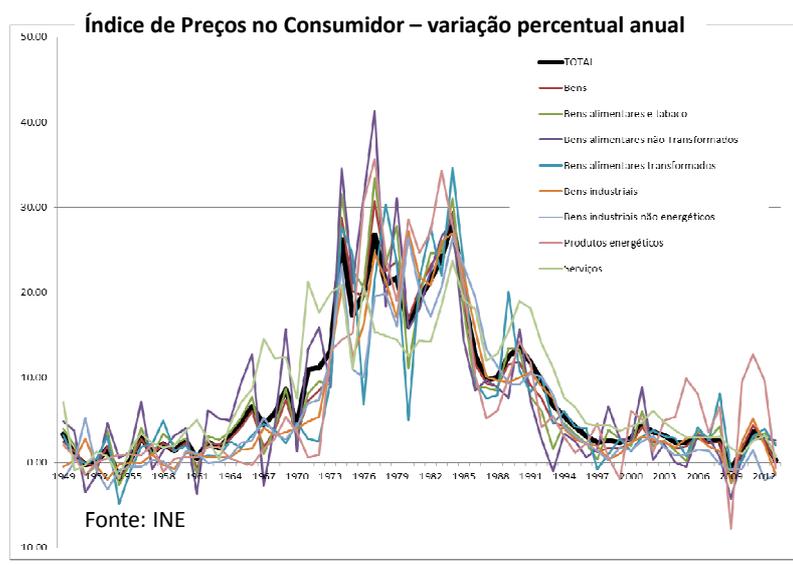
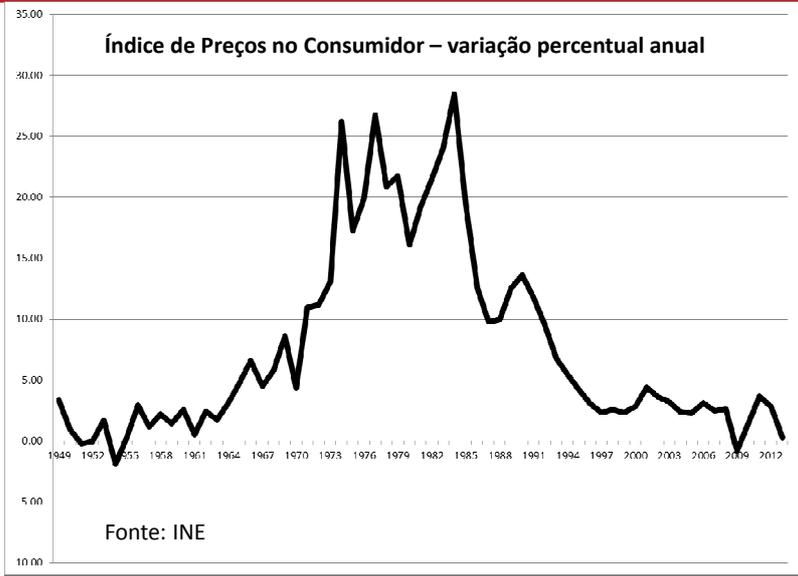
Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.

Taxa de inflação: taxa de variação anual do nível de preços.

- Se medirmos o nível geral de preços pelo deflator da DI (ou PIB) temos a taxa de inflação registada no ano t :

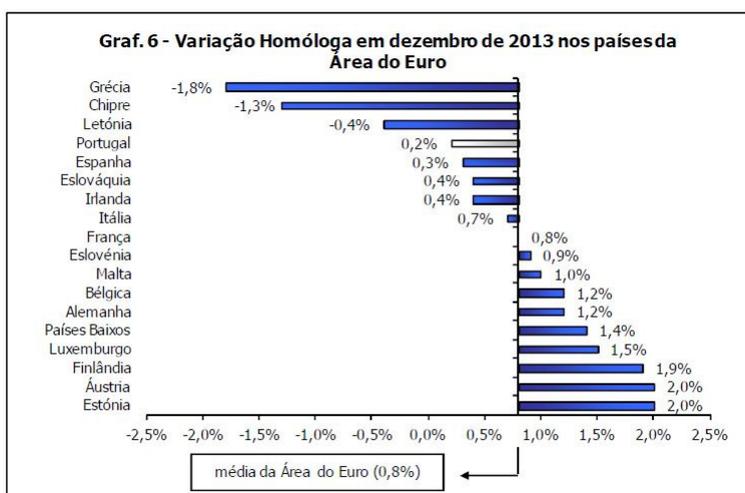
$$\pi_t = \frac{\Delta P_{DI,t}}{P_{DI,t-1}} = \frac{P_{DI,t} - P_{DI,t-1}}{P_{DI,t-1}} = \frac{P_{DI,t}}{P_{DI,t-1}} - 1$$

- A mais conhecida na comunicação social (ainda que nem sempre a mais correta) é a taxa de inflação calculada usando o IPC.





Extraído de: “Destaque - Índice de Preços no Consumidor”, INE, fevereiro de 2014



Nota: Valores provisórios para a média da área do Euro e Áustria

Extraído de: “Destaque - Índice de Preços no Consumidor”, INE, fevereiro de 2014

Custos da inflação:

- custos de “sola do sapato”;
- ruído no sistema de preços;
- distorções no sistema fiscal;
- redistribuição inesperada da riqueza;
- perturba o planeamento a longo prazo.

Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.

Taxa de juro nominal (de mercado), i_t :

- Ganho percentual atribuído a um ativo comprado no final de $t - 1$ e que auferes juros no final de t .

Taxa de juro real calculada no final de $t - 1$ (não conhecendo a inflação de t), r_t :

- O mesmo ganho, mas medido em termos de poder de compra presente:

$$(1 + i_t) = (1 + r_t) \cdot (1 + \pi_t^e) \Leftrightarrow r_t = \frac{1 + i_t}{1 + \pi_t^e} - 1 \Leftrightarrow r_t = \frac{i_t - \pi_t^e}{1 + \pi_t^e}$$

- Se a inflação esperada for baixa, podemos utilizar a aproximação:

$$r_t \approx i_t - \pi_t^e$$

Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.